

FAMÍLIA CARDOSO MACHADO

Esta história começa com o casal JOSÉ ANTÔNIO CARDOSO DA SILVA e MARIA CARDOSO DE JESUS (sinhá Cardoso).

Quem entra no cemitério de São Joaquim da Barra, a meio caminho da capela, do lado esquerdo, num túmulo cor de terra, onde há uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, lê numa das páginas do livro nele esculpido : Maria Cardoso de Jesus , nascida a 18 de julho de 1824 e falecida a 3 de setembro de 1909.



Na outra página do mesmo livro lê-se o nome de seu neto Alcibíades Cardoso, nascido a 2 de setembro de 1883 e falecido a 25 de fevereiro de 1943. Abaixo desse livro em uma placa metálica está o nome de Olésio de Freitas Malheiro, nascido a 10 de fevereiro de 1915 e falecido a 27 de junho de 1984, esposo de Luzia de Oliveira Falleiros Malheiro, tataraneta de Maria Cardoso de Jesus.

Ali jazem a filha, o bisneto e o esposo da pentaneta de uma índia caiapó.

Maria Cardoso de Jesus viera de Mogi Mirim, acompanhada de seu marido José Antônio Cardoso da Silva, lá pelos idos de 1850. A história do nosso Sertão do Rio Pardo, cruza com a dos índios caiapós, pois esses índios conhecidos também por índios bilreiros, passaram por esse sertão, quando foram escorraçados do Brasil Central, pela cupidez dos bandeirantes.